Componente curricular: ARTE

9º ano – 4º bimestre

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 11 – Um *show* que é todo nosso

Unidades temáticas

Dança, Música, Teatro, Artes integradas

Objetos de conhecimento

Contextos e práticas, Elementos da linguagem, Notação e registro Musical, Patrimônio cultural, Processos de criação

Habilidades

(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações geram as ações corporais e o movimento dançado.

(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da produção musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.

(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, etc.) por meio de recursos tecnológicos (*games* e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.

(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, *jingles*, trilha sonora, entre outros, utilizando vozes, sons corporais, e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.

(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.

(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagem, objetos etc.) caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.

(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Tempo estimado

6 aulas – 2 etapas. Cada etapa necessita de 3 aulas para a sua realização. São elas:

1ª Etapa: Preparação

2ª Etapa: Ação

Desenvolvimento:

Planejamento das aulas

1ª Etapa – Preparação: organizando nosso *show*

Organização da turma

Em um momento inicial, a primeira etapa será realizada individualmente e, depois, de modo livre, como cada estudante preferir.

Proposta de atividade

Aula 1: Sondagem e organização

Faça uma avaliação diagnóstica do conhecimento adquirido sobre a relação entre música e teatro. Pergunte sobre os diferentes modos de integração dessas duas linguagens. Questione também sobre as relações que podemos estabelecer entre essas linguagens e a indústria cultural. É possível se valer das seguintes perguntas:

* Quais relações podemos estabelecer entre teatro e música?
* O que é indústria cultural? Como você acha que ela funciona?
* De que maneiras os artistas estudados usam teatro e música em seus trabalhos?
* Como esses artistas usaram seus trabalhos para protestar ou quebrar padrões sociais?

Esclareça as dúvidas que surgirem sobre o tema e estimule os alunos a manifestarem suas impressões sobre o assunto. Em seguida, retome a importância dessas manifestações culturais coletivas para a criação artística de um país e para a conscientização política de um povo. Relembre, por exemplo, o *show* musical *Opinião*, realizado em 1964, que revelou grandes nomes da música brasileira e também trouxe à tona canções de protesto.

A seguir, peça para aos estudantes que pensem como gostariam de se apresentar num *show* coletivo, organizado por toda a classe para o restante da escola. Cada aluno pode se apresentar individualmente ou em grupos e poderá se manifestar artisticamente como preferir: interpretando canções conhecidas, compondo e cantando suas próprias criações, fazendo um número de dança, apresentando uma cena, recitando uma poesia etc.

Explique que as obras que serão apresentadas no *show* deverão ser escolhas feitas por cada um e por isso, cada um deve pensar em que tipo de mensagem ou reflexão quer propor para seu público.

Os alunos terão o restante da aula para organizar o que pretendem fazer no *show* e como se agruparão (caso não queiram realizar a atividade individualmente). Circule pela classe, auxiliando nessa organização.

Aulas 2 e 3: Ensaios

Os estudantes terão essas duas aulas para ensaiar suas apresentações para o *show* de talentos. Lembre-os de pensar também nos elementos de cenário figurino que utilizarão em suas apresentações.

Circule pela classe, observando os números e dando sugestões que melhorem as apresentações. Ajude-os a pensar quais escolhas cênicas devem fazer para causar os efeitos que pretendem no público.

2ª Etapa – Ação: Hora do *show*

Organização da turma

Os alunos estarão agrupados da mesma forma que na etapa anterior. Na sexta aula farão a atividade individualmente.

Proposta de atividade

Aulas 4 e 5: Apresentações

Organize um espaço no pátio para que sejam feitas as apresentações para as outras classes. Se a escola contar com um palco, talvez seja o espaço mais adequado. Também forneça os materiais necessários para que se apresentem como desejam, como microfones, maquiagem, refletores e o que mais a escola tiver disponível.

Faça uma lista com a ordem das apresentações e atue como uma espécie de mediador do *show*, convidando cada um para ir ao palco/espaço de cena quando for a sua vez. Essa função de mestre de cerimônias também poderá ser desempenhada por um aluno.

Organize os alunos para que fiquem em silêncio durante as apresentações e oriente-os para que façam os comentários pertinentes somente quando o grupo já tiver concluído.

Peça para que alguém filme as apresentações para fins de registro.

Aula 6: Avaliação

Após as apresentações para a escola, os alunos deverão se autoavaliar produzindo um texto individual a partir das questões abaixo.

Questões

* Como foi se apresentar para toda a escola? Como você se sentiu?
* Como você (ou seu grupo) escolheu a linguagem que gostaria de trabalhar?
* Como você (ou seu grupo) se organizou para a apresentação?
* Você misturou música com teatro? Criou movimentos de dança na sua apresentação?
* O que você faria diferente se fosse se apresentar novamente?

Encadeamento das etapas

É possível aumentar ou reduzir o tempo utilizado para cada etapa, caso haja necessidade. É importante que o professor verifique se haverão mais apresentações individuais ou mais em grupos, para definir se é necessário uma ou duas aulas para essa etapa da atividade.

Adaptação

O *show* poderá ter um recorte temático específico, caso seja do desejo do professor ou da classe. Entre as possibilidades, o *show* poderá trabalhar apenas com canções de protesto, ou criar somente cenas musicais etc.

Atividades complementares

1 – Um cartaz para o *show*

É interessante que os alunos criem cartazes para espalhar pela escola, anunciando a data e horário do *show*. Organize a classe em grupos de quatro pessoas e peça para que cada grupo crie o cartaz numa cartolina com o material que desejar. Oriente-os a fazer escolhas estéticas que dialoguem com o perfil do *show*. Espalhe os cartazes pela escola.

2 – Livro-memória do *show* de talentos

Agora, cada um ou cada agrupamento deverá produzir uma obra numa folha sulfite que sirva como registro da sua apresentação. Essa obra pode ser uma colagem, desenho, pintura etc. Esta obra visual poderá conter fotos, imagens ou até palavras, como for da preferência dos alunos. Crie um pequeno livro com as obras e deixe disponível para todos na biblioteca da escola.